

**Carta de D. Luís Cerqueira ao Assistente. Macau, 4 de Janeiro de 1596 in ARSI,  
*Jap-Sin* 20 II, fl. 47 (no canto inferior esquerdo: “1ª via”)**

// [fl. 47] Jesus

Muy Reuerendo em Christo Padre

Pax Christi

Como da India escreuy a V. R. por muitas uias nas duas monçoens passadas, ao presente não se offerece mais, senão como partindo de Goa (com os dous padres meus companheiros valentim Carualho e francisco de paiua, e huu Jrmão, que o Padre Visitador com muita charidade me deu em lugar do Jrmão Manuel João, que pollo desastre que escreuy ficou em Mocambique, e ia ao presente com o fauor diuino estara na India) em Abril de 95 que foi a primeira monção pera a China depois de nossa chegada a goa, foy Nosso Senhor seruido de nos trazer a saluamento e com saude a este porto de Macao em .7. de Agosto do mesmo año, passando por Cochim e Malaca onde os padres daquelles collegios me fizeram muitas charidades como tambem fazem aqui neste da China. A nauegação ainda que foy alguu tanto detençosa, todauia como foy quieta e sem tufoens que muito este anno se temião por certas obseruações, auemos que foy muito prospera, nem nella tiuemos nenhuu contraste mais que os arreceos que uniuersalmente ouue nos officiães e passageiros da nao de tufão, que he uento tão temeroso nestas partes, que so o nome delle ainda em terra assombra, porque me dizem que quando ho ha aqui em Macao he necessario em algumas igrejas consumir o Santo Sacrificio por não socceder alguu desastre. Eu agazalho me aqui no collegio com os padres meus companheiros onde neste interim que espero a monção faço algumas praticas espirituães aos Jrmãos, e na cidade algumas pregações mais do que eu quisera, mas a

gente parece que he deuota da palavra de deos, e como estauão tão mimosos do Padre Bispo dom P<sup>o</sup> pollas muitas e boas pregações que aqui lhe fez no tempo que governou este bispado conforme a seu talento que he grande, sou forçado a conceder algumas pregações por me não terem por de ruim condição. Quando cheguey achey ao Padre Bispo ia descarregado deste Bispado por ser ia chegado do Achem o Bispo dom Leonardo de seu catiueiro. Te gora não se tem o Padre Bispo resolutu acerca de minha passagem ao Japão nesta primeira monção que sera em Julho de .96. no em que parece esta resolutu <he> em passar logo huu de nos, mas em qual deua ser não, mas resolver se ha com a torna uiagem da nao do trato que querendo deos sera aqui por todo este Março, porque ir ambos arriscados na mesma nao que so hua parte não he bom conselho, nem conforme ao intento da missão, que he que pello menos chegue la huu Bispo. Eu ia desejo de m\_\_er<sup>1</sup> daquella banda ainda que seia necessario passar sem muitas demonstrações exteriores de Bispo, mas mais o que for mor seruiço de Nosso Senhor, que espero sera a em que o Padre Bispo se resolver, que como pastor que he daquellas ouelhas tem mais Luz de deos, do que nesta parte conuem, e assi me mostro muy indifferente pera o que Sua Senhoria ordenar. Elle esteue estes meses passados assas doente e fraco, mas ia anda melhor; do que socceder auisarey a seu tempo a V. R. O Padre Valentim Carualho esta auisado por ordem do padre visitador pera fazer profissão de .4. votos huu dia destes, que foy pera mim de muita consolação por na uerdade a merecer assi por sua virtude e outras boas partes, como por auer ia annos que esta na Companhia e ter nella bem seruido no ministerio de ler com satisfação, que qua da muito boa, e a deu em toda esta missão, que como V. R. tera ia entendido tomou com grande resignação,<sup>2</sup>. de Japão ha milhores nouas e cada uez uay mais abrandando o Cambaco, antes cuidou esta de todo brando, e so por não tornar com a palavra atraz não

---

<sup>1</sup> Palavra parcialmente apagada, mas que poderá ser “morrer”.

<sup>2</sup> Segue-se meia linha de palavras riscadas.

aleuanta o desterro dos padres, mas dissimula, pollas que daquellas partes se escreuem  
entendera V.R. o particular. em os Santos Sacrificios e orações de V. R. muito me  
encomendo de Macao .4. de Janeiro de 96.

De V. R.

Seruo em Christo

Dom Luis Cerqueira.